



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

56

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 7 DE MAIO DE 1973

PRESIDENTE - VERISSIMO FERNANDES BARBEIRO

SECRETÁRIO - LUIZ YAMAUCHI

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Verissimo Fernandes Barbeiro, Vilson Pereira Ramos e Jathyr Mafud, num total de dez (10) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para o início dos trabalhos, inexistindo matérias no Expediente apresentado pelo Executivo, de Diversos e dos senhores Vereadores e estando presentes ainda os mesmos vereadores que responderam à chamada inicial, o sr. Presidente solicitou venia para passar diretamente para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Entra em segunda discussão e votação, o projeto de lei nº 10/73, do sr. Prefeito Municipal solicitando a abertura de crédito especial no valor de Cr\$ 2.849,28 para pagamento de aluguel do prédio destinado a Agência Municipal de Estatica, IBGE. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 10/73. - - - - -

Entra em segunda discussão e votação o Projeto de Resolução nº ... 4/73, de autoria do Presidente da Câmara Municipal de Garça, solicitando autorização legislativa para a participação de uma delegação da Edilidade no XVII Congresso Estadual dos Municípios, em Serra Negra. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou a votação do Projeto de Resolução, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em segunda discussão e votação, o Projeto de Resolução nº 4/73. - - - - -

O sr. Presidente, acatando critério de proporcionalidade indicado pela Comissão de Finanças, solicitou aos senhores líderes das bancadas do M.D.B. e da Arena para que indicasse seus representantes a fim de compor a delegação da Câmara àquela conclave municipalista, devendo o MDB indicar 1 vereador e a Arena, 3. - - - - -

Esgotada a matéria constante da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, lembrou que ao saudar o vereador Jathyr Mafud, que muito tinha a aprender neste seu convívio. Como especificamente aquela ocasião era reservada para discussão de Requerimento de sua autoria, teve que sintetizar o que tinha a dizer. Mas, já havia mostrado o nobre vereador em sua primeira participação neste Legislativo, o bom senso e uma tomada de posição ante o projeto de lei nº 9/73. Quando tal projeto adentrou esta Casa e foi tomado como objeto de deliberação, veio à tribuna e tomou uma posição semelhante, quase que idêntica a tomada pelo dr. Jathyr Mafud. Naquela oportunidade, numa análise superficial, disse que embora reconhecendo ao sr. Prefeito Municipal a necessidade de recolhimento aos cofres públicos da dívida ativa, porque a situação do erário é caótica, dissera que a fórmula não lhe parecia a mais viável e mere-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

57

cia, análise de imediato, alguns reparos. Dissera que o contribuinte relapso estava recebendo um premio, que poderia chocar àquele que pontualmente liquidou os seus débitos com a Prefeitura Municipal. Disse que a posição do dr. Jathyr tomada hoje diante do projeto, só veio comprovar o quanto tinha a aprender com o nobre vereador. E agradeceu também aos comentários que fêz ao Requerimento que apresentou ao artigo de dona Dalva Magalhães Parreira no "Correio de Garça". Realmente, afirmou, em nossa cidade, em nosso município, se bem atentarmos podemos contar nos dedos, aqueles que lutam pelo nosso desenvolvimento. São eles que estão sempre no Poder Legislativo, junto ao Executivo, nas associações de classe, nos clubes. São sempre os mesmos, porque os demais se omitem e nem tentam uma colaboração pequena que seja. Nas reuniões, nas solenidades programadas não só pelo Legislativo, como pelas entidades sociais e de associações de classe, não via o comparecimento, a participação popular. Não via o surgimento de novos elementos para que amanhã pudesse dizer que sua parte, havia cumprido, e que tinha outros que poderão doravante cumpri-la. Disse ser necessário um chamamento para que todos participem, que demonstrem que amam realmente o nosso Município. Não seria ele - eternamente - porque é mortal, que estaria neste Legislativo, no Executivo, nas entidades de classe, nos clubes sociais. Não seria ele nem os demais vereadores. Precisamos despertar o povo de Garça. E o artigo de Da Dalva tem este valor extraordinário de um chamamento da população à participação, para um seguimento e realmente um enfeixe de forças para se conseguir alguma coisa para Garça. Agradeceu as palavras de apoio do vereador Pedro Krusicki ao Requerimento e de aplausos ao artigo. Disse que se sentira, quando leu aquele artigo, chamados a uma participação. Ele que já participava. Talvez não estivesse dando tudo aquilo que poderia dar. E há muita gente que não dá nada. Que só sabe criticar. Se construira em sua vida pública alguma coisa, se errarmos num pequeno detalhe, por este pequeno detalhe, estejam certos seria enterrado, seria sacrificado e seria colocado à execração. Isto porque a maioria da população sabe muito bem criticar, demolir, mas não sabe sequer tentar um cumprimento, um aplauso àquele que está tentando construir alguma coisa. Isto só já seria um estímulo para que Garça fosse mais unida e galgasse o lugar que merece no hinterland paulista. Quanto as reivindicações aqui trazidas na sessão ordinária passada pelo colega Luiz Carlos Meline, nos congratulamos e damos a nossa anuência a sua sugestão ao Executivo garcense. É uma forma de colaboração sadia em lembrar que uma indústria em Garça está necessitando de meios de comunicação. Está deficitária a estrada que tem até o asfalto. É uma indústria que deseja ampliar. Que vai investir, segundo as palavras do nobre colega, mais meio milhão de cruzeiros, para naturalmente duplicar sua produção, dando mais empregos e maior renda ao Município. Naturalmente cabe ao Poder Executivo na medida do tangível, dar àquela empresa, condições para o seu desenvolvimento. Finalmente, estivemos no último domingo, em companhia do colega Paulo Renato Alves de Souza, no aeroporto municipal. Vimos que indiscutivelmente a pista do nosso aeroporto merece reparos, como já havíamos dito ao sr. Prefeito Municipal, quando sobrevoamos a cidade há 15 dias atrás. Infelizmente, cabe a nós neste momento chamar a atenção do sr. Prefeito, para urgentes medidas no sentido de que aquela pista se torne segura às aerovias que demandam e estão em Garça. Com o número de aficionados da aviação existente em Garça, nós podemos dizer que num esforço bastante breve talvez tenhamos de volta o nosso Aéro Clube. E vamos fazer o possível para incentivá-lo. O sr. Paulo Renato Alves de Souza, acredite, endossa as nossas palavras e deverá apoiar nossa indicação ao sr. Prefeito para que providencie urgentes melhoras para o nosso aeroporto. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que Graças a Deus nós tivemos uma sessão extraordinária, como também uma Explicação Pessoal, para que eu pudesse corrigir uma falha lamentável que eu ia cometendo na outra Explicação Pessoal. Era meu desejo certamente, em me esqueci, e faço agora, uma referencia toda especial aos companheiros da Imprensa falada e escrita que registra os acontecimentos, que leva nossa voz de vereador no papel e no ar para conhecimento do público garcense do trabalho que nós aqui realizamos. Só que ao voltar para trabalhar nesta Câmara Municipal eu levei os nossos cumprimentos aos companheiros nossos da Imprensa falada e escrita, dos dois jornais - Comarca de Garça e Correio de Garça - e da Rádio Clube de Garça, dizendo a eles que o esquecimento foi imperdoável na primeira vez, mas faço menção toda especial agora ao trabalho que fazem na Imprensa falada e escrita. - - - - -

Não havendo mais inscrição de oradores, o sr. Presidente informou que se matéria houvesse para a próxima sessão, ela seria encaminhada em tempo hábil aos senhores vereadores. Em seguida declarou encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu _____ Secretário,
 lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi. - - - - -

[Signature]
 PRESIDENTE

[Signature]
 SECRETÁRIO